

ESCOLA DE DISCIPULADO:
O Ato de "fé"

NA REAL com Pe Toninho, uma impressionante
entrevista com testemunhos sobre DROGAS



revista

ami

Jesus, Senhor e Salvador!

Ano 2 | Nº 12 | Junho/Julho de 2013 | www.fraterkerigma.com.br



o VIGÁRIO DE CRISTO ENTRE OS JOVENS

Faça já sua avaliação sem compromisso
De segunda a sexta-feira das 8h às 20h e aos sábados das 8h às 12h



Clínica Odontológica

**Bela Vista
Implantes**



- Clínico Geral;
- Estética Dental;
- Ortodontia;
- Endodontia (canal);
- Clareamento a laser e convencional;
- Prótese Dentária;
- Implante Dentário



Curta nossa página
no Facebook

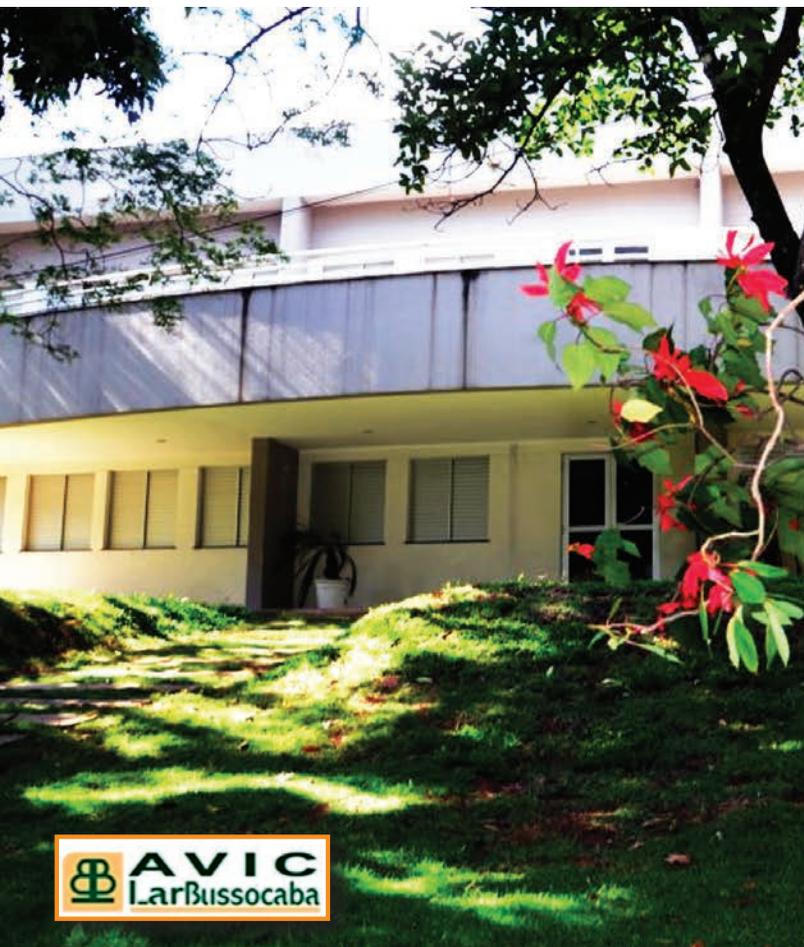
facebook.com/belavistaimplantes



Avenida Lucianinho Melli, 152 - Jd Bela Vista - Osasco - SP

Fones: (11) 3681-5451/3681-1089

www.belavistaimplantes.com.br



CASA PARA RETIROS

E CENTRO DE FORMAÇÃO OZANAM

- Salas para locação de 50 à 60 lugares
- Auditório de 120 lugares
- Espaço empresarial para treinamentos, conferências, workshop e formações
- O Centro de Formação Ozanam ainda oferece hospedagem e serviço de alimentação no local e estacionamento para 50 veículos
- Ideal para retiro espiritual com capela no local

Rua Pedro Furlan, 168, Umuarama,
Osasco. Tel.:11-2189-3999

Liberdade, pra que te quero?



No íntimo de todo ser humano está latente o desejo de liberdade, de viver livre, sem amarras. Em nome desse desejo de ser livre, muitas vezes nos aprisionamos em nossas escolhas e acabamos en-

trando em caminhos perigosos e que aparentemente não tem volta. Ser livre é poder escolher, ser livre é ter a consciência de uma escolha certa. Quando escolhemos por Jesus que é verdade e vida, traçamos para nós um caminho de vida eterna, caminho que nos leva a plena felicidade e liberdade, pois, só em Cristo temos de fato todas as condições de nos encontrar conosco mesmo, com nossas fragilidades e fortalezas, nos deparando com nossa identidade e com isso, entendermos o que é melhor para nós. Deus é a nossa melhor escolha! O Papa convida a todos os jovens a se encontrarem com o Ressuscitado e que esse encontro seja pessoal, para que todos possam experimentar o profundo amor que Ele tem por cada um. Convida-nos a degustar dos sabores celestiais. Jovens, sejam livres em Cristo Jesus! ■



ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO
COMUNIDADE FRATER KERIGMA

Rua Pedro Furlan, 43 – Jardim Umuarama
Cep: 06036-055 – Osasco – SP
Fone: 11 – 3685-9545
E-mail: revistaami@fraterkerigma.com.br

Presidente: Ftr. Francis Pontes, fk

Coordenação Geral: Ftr. Francis Pontes, fk e Ftr. Renato Duarte, fk

Projeto Gráfico: Enelito Cruz

Diagramação e Produção:

Enelito Cruz; Ftr. Renato Duarte, fk

Fotografia:

Ftr. Alessandro Souza, fk e
Bia Fotos
www.biaproducoes.com.br

Impressão e acabamento:

MARGRAF EDIT. IND. GRÁFICA
Av. Piracema nº 1.092 – Barueri – SP
Tiragem 10.000 exemplares
Periodicidade mensal

Sumário

04 Liturgia

A Inculturação Bíblica e a Liturgia - parte III

06 Escola de discipulado

O Ato de fé

09 Na real

Pe Toninho, uma impressionante entrevista com testemunhos sobre DROGAS

12 Em Evidência

O Vigário de Cristo entre os Jovens

15 AMI

O Precioso Sangue de Cristo

16 Formação Humana

Conhecidos que se drogam

17 Mensagem de Fé

Dunga (Canção Nova).
A música católica e as drogas

18 Atualidade

Troféu Louvemos o Senhor

20 ERFA

Força e Imaturidade

21 ComFrater

A Força dos jovens comunicadores da Frater Kerigma



Pe. Rogério Lemos
Diocese de Osasco
Mestrando em teologia
litúrgica - PUC-SP

Liturgia Pe. Rogério Lemos

A inculturação **BÍBLICA** e a **LITURGI**A: perspectivas do **CONCÍLIO VATICANO II** no **Ano da Fé** *parte III*

A EXORTAÇÃO APOSTÓLICA PÓS-SINODAL “VERBUM DOMINI”, SOBRE A PALAVRA DE DEUS NA VIDA E NA MISSÃO DA IGREJA

Vamos ver neste artigo algumas contribuições da Exortação Apostólica pós-sinodal, que é fruto do Sínodo dos Bispos, realizado em Roma de 05 a 26 de outubro de 2008. A “*Verbum Domini*” tem como temática central “A Palavra de Deus na Vida e na Missão da Igreja” e baseia-se em três eixos fundamentais: teológico, pastoral e missionário¹. Versando pela teologia, a pastoral e a vida missionária da Igreja, com o intuito de aproximar a Palavra de Deus na vida do cristão e apresentar como chamamento divino o homem cristão de hoje a viver o anúncio do Reino em todos os lugares e ambientes de convívio, os padres sinodais também propuseram uma sã reflexão acerca da cultura e da Palavra de Deus neste documento.

Há um vínculo indissolúvel entre o mundo da Sagrada Escritura e o mundo da cultura, pois, como já foi dito anteriormente, a Palavra de Deus assume a cultura de um povo,

as imagens, as linguagens e estas expressões revelam a ação e a presença de Deus na História. A cultura produz história, e a história produz cultura. Deus se dá na História, constrói História e por isso podemos afirmar que Deus constrói cultura. A Igreja, historicamente, reconhece que a cultura de um povo determinado e a Palavra de Deus, quando se encontram, assumem uma relação de troca, em que a cultura deste povo se torna fecunda com a presença do Evangelho e edifica novos valores que enriquecem a vida deste determinado povo tocado pelos valores cristãos. Muitos reconhecem que ela influenciou a música, a arte e a arquitetura, mas não conseguem ver além disto. A Igreja contribuiu para a civilização ocidental enormemente com o sistema universitário, as ciências, os hospitais e a previdência, o direito internacional, inúmeros princípios básicos do sistema jurídico². Atualmente a questão da evangelização se depara a uma diversidade cultural muito exigente, tornando-se um grande desafio para a Igreja de hoje.

O Papa emérito Bento XVI convida o homem e cada cultura a se abrirem para Deus, alerta para um acultura pobre e degenerativa e fala da cultura como se ela fosse um apóstolo de Jesus. A Palavra de Deus foi inspiração para muitas culturas, gerou valores morais essenciais para o cristianismo e toda a sociedade, além de estilos e expressões para vida do homem³.

Quando se fala de Bíblia e Inculturação, Bento XVI e os padres sinodais recordam do saudoso Papa Paulo VI, quando dizia que sobre a *evangelização das culturas*⁴ entendem que Deus acolhe as diversas realidades culturais do homem, seus próprios códigos culturais, corporificando e assumindo a história de forma concreta. A Palavra de Deus se permite penetrar realidades culturais desconhecidas do Verbo, em outras possibilidades de cultura, conduzindo a um cruzamento e assumindo um caráter de inter-relação, gerando outras, e essa potencialidade da Sagrada Escritura já o encontramos “desde o livro do Gênesis, quando

1) FERREIRA, A.L.C. O Sínodo dos bispos de 2008 e a Catequese” in *Revista de Catequese*, 124 (2008), 38-39 p.

2) WOODS JR, Thomas E. *Como a Igreja Católica construiu a civilização Ocidental*; Tradução: Élcio Carillo; Revisão: Emérico

da Gama. São Paulo: Quadrante, 2008. 5 p.

3) Os padres sinodais sublinharam a importância de favorecer um adequado conhecimento da Bíblia entre os agentes culturais, mesmo nos ambientes secularizados e entre os não crentes; na Sagrada Escritu-

ra, estão contidos valores antropológicos e filosóficos que influíram positivamente sobre toda a humanidade. Deve se recuperar plenamente o sentido da Bíblia como grande código para as culturas. (V D n.110)

4) EXORTAÇÃO APOSTÓLICA. *Evangelii*



Foto: Brian A. Jackson/Shutterstock

assume um caráter universal (cf. Gn 1,27-28), diz o documento 'Verbum Domini' que a mantém depois na bênção prometida a todos os povos graças a Abraão e à sua descendência (cf. Gn 12,3; 18,18) e confirma-a definitivamente quando estende a 'todas as nações' a evangelização⁵.

Partindo deste pressuposto, podemos falar de Inculturação do Evangelho. O anúncio da Palavra de Deus sensibiliza e toca a todos, atingindo o contexto cultural, e transformando o seu habitat. Impedir toda confusão e alteração dos valores do Evangelho em prol de uma cultura, modificando o Evangelho não é inculturação para a Igreja Católica, pois até os argumentos dados pela Igreja deixa obvio que Inculturação do Evangelho não é sincretismo religioso, e nem a negação total ou parcial da mesma. Afirma a "Verbum Domini" n.114 "que o autêntico paradigma da inculturação é a própria encarnação do Verbo".

O texto afirma: *A 'aculturação' ou 'inculturação' será realmente um reflexo da encarnação do Verbo quando uma cultura, transformada e regenerada*

pele Evangelho, produzir na sua própria tradição expressões originais de vida, de celebração, de pensamento cristão, levando como o fermento dentro da cultura local, valorizando as semente Verbi e tudo o que de positivo haja nela, abrindo-a aos valores evangélicos⁷.

Portanto, percebemos o quanto a inculturação enriquece a sociedade e a vida da Igreja, colaborando na tarefa de anunciar Jesus Cristo hoje e sempre. Temos que convidar as nossas comunidades, assembleias dominicais, a se abrirem para esta realidade da Palavra de Deus, que é capaz de inculturar, e assim produzir vida, justiça e amor a todos que se deixam tocar pelo Evangelho, a semente do Verbo. É claro que a Boa Nova é inculturada, não tem uma cultura específica, mas se oferece a cada cultura, respeitando a especificidade de cada povo, agregando os valores da "Boa Nova", para que essa inculturação ocorra naquela cultura gerando valores de conversão e enriquecimento da vida.

Até a próxima edição, em que daremos continuação a esta reflexão. ■

Nuntiandi. 14ª- ed. São Paulo: Paulinas, 1999. n. 20.
5) PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. *Verbum Domini*. In: PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, *A Interpretação da Bíblia na Igreja* (15 de abril de 1993), IV, B: Ench.

Vat. n.3112.
6) PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. *Verbum Domini*. In: JOÃO PAULO II, *Discurso aos Bispos do Quênia* (7 de maio de 1980), 6: AAS 72 (1980), 497.
7) VD n. 114.



**VENDE – COMPRA – ALUGA
ADMINISTRA**

JD. BUSSOCABA



Casa assobradada. 3 dormitórios;
3 vagas **R\$ 330.000,00**

CITY BUSSOCABA



Terreno plano. Ótima localização;
389 m² **R\$ 270.000,00**

JD STO ANTONIO

Localção. quarto; cozinha; banheiro.
Rua Domingos santi, 10.
R\$ 450,00

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS Todas Regiões
Trabalhamos com aluguel garantido, CONFIRA!

MATRIZ

Rua Coronel Jaime Americano,
26 Vila São Francisco – SP

Tel: 3718-7311

E-mail: sololar@solo-lar.com.br

FILIAL

Rua Caçapava, 108 – City Bussocaba –
Osasco – SP

Tel: (11) 3609-3373

E-mail: sololarimoveis@bol.com.br

Acesse Já:

www.solo-lar.com.br



Escola de Discipulado
Pe. José Eduardo

o ATO de FÉ

Pe. José Eduardo
Diocese de Osasco
Doutor em Moral pela Pontifícia
Universidade de Santa Cruz

No artigo anterior, analisei a fé na perspectiva de seu Objeto, Deus, em Quem cremos como Verdade que se nos revelou na Igreja, elevando nossa inteligência para que pudéssemos conhecê-Lo sem erro. “Não se trata mais do homem que se eleva, como num supremo esforço de ‘religião’, mas é Deus que desce e interpela, fala, se faz conhecer progressivamente”¹, numa dinâmica que conduz à salvação. Todavia, qual é a resposta que devemos dar diante desta sublime oferta, desta auto-adoção de Deus em toda a sua Verdade, sem reservas? É sobre esta resposta que versaremos: o ato de fé, nosso posicionamento de abertura intelectual e consciente diante deste Dom.

DIVERSOS NÍVEIS DE ASSENTIMENTO

São Tomás, seguindo a definição de Santo Agostinho, define o ato de crer como “*cum assensione cogitare*”, ou seja, “pensar com assentimento”². Contudo, esta designação é bastante genérica e se refere ao assentimento em todos os seus sentidos possíveis, muitos dos quais estão ainda muito aquém da fé. Um primeiro nível é o da *evidência*, no qual uma verdade se impõe diante de nós com toda a sua factualidade, não nos deixando nenhuma margem de evasão. É o caso de uma demonstração matemática ou de quando se presencia um fato; pode também ser o de uma conclusão oriunda de princípios certos, articulados nas proposições de um raciocínio. Evidentemente, a admissão desta sempre está condicionada à sinceridade do sujeito. Com efeito, diante de um interlocutor insincero, disposto a manter suas posições contra todas as evidências, não há nenhum artifício possível a ser utilizado na argumentação senão apenas o de flagrar sua dissimulação, com o escopo de salvaguardar a inteireza da verdade. Para com os objetos inevidentes, todavia, podemos nos posicionar diversamente. Quando, diante destes, nossa inteligência não consegue pender de nenhum modo, assentindo ou não, então temos o que se chama de *dúvida*. Esta se dá exatamente pela dificuldade de se tomar um posicionamento intelectual. Algumas pessoas, porém, apesar de poderem assentir, *não o querem* fazer e, por isso, sua atitude não é propriamente de *dúvida*, mas, sim, de recuo voluntário, de refração a conhecer. Por isso, há que distinguir, no que se refere à fé, entre estes dois tipos de dúvida: a *dúvida de fé*, que é compreensível e superável, não pecaminosa, sempre que a pessoa se esforça por estudar a doutrina e conhecê-la mais profundamente; e a *dúvida voluntária de fé*, que é pecado, pois consiste numa desconfiança de Deus, pela qual o sujeito se nega a concordar com Ele, podendo chegar ao estado de cegueira espiritual³.

Quando nossa inteligência pende mais para uma direção do que para outra, inclinando-se a esta sem nela assentir, temos o que se chama de *suspeita*. Está num nível meramente hipotético, quando determinada possibilidade se nos apresenta ao espírito como mais provável.

Quando, ainda nesta incerteza, se passa ao assentimento, mas tendo-o como revogável diante de uma even-

1) LABOURDETTE, M., *Cours de théologie morale*, Tome 2, Morale spéciale, Éditions Parole et Silence, Paris 2012, p. 110 [tradução minha]. 2) TOMÁS DE AQUINO, S., *Suma Teológica*, II^a-II^a, q. 2, a. 1. A palavra de assentir, hoje em desuso, alude a concordar, aquiescer, anuir. 3) Cf. CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, n. 2088.



tual evidência que o contradissesse, temos uma *opinião*. É o tipo de posicionamento que, no Brasil, em geral, começa com a expressão “*eu acho*”. Hoje a cultura popular promove um exagerado respeito a esta, com um profundo desprezo pelo rigoroso estudo. O problema é que, diante de sua soberania, o amor à verdade se esvai, dando asas a uma percepção na qual todos os dizeres se equivalem, sendo que nenhum se impõe em força de verdade. À medida que isto se inflaciona, a inteligência vai cedendo ao vício do pouco pensar, reduzindo toda a capacidade intelectual a um mero enunciado de “*achismos*”. Deste modo, como a fé não consegue inerir numa inteligência flácida e relaxada, se torna apenas uma impressão vaga, sem nenhuma consistência.

Por fim, passando-se à certeza obtida não pela evidência de um objeto, mas pela credibilidade de outrem, entra-se propriamente no campo da fé. Entretanto, também aqui, cabem distinções.

FÉ HUMANA E FÉ TEOLOGAL

Na vida temos uma série de conhecimentos obtidos não por evidência adquirida individualmente, mas pelo testemunho alheio.

Por exemplo, cremos nas descobertas científicas. Quando uma enfermeira vem em minha direção com uma seringa, não me refuto à aplicação, mesmo que dolorida, pois *creio* que o que ali existe seja um medicamento. Mas – poderia alguém objetar-se – e se for um veneno? Quem me prova? Fiz um teste laboratorial? E – se o fizesse –, quem me garante que não me estão enganando?... Se alguém quer encontrar motivos para desconfiar, sempre os terá. Ninguém vive se questionando sobre a verdade de tudo; nem os céticos, que, aliás, querem que todos neles creiam, assim como os ateus e os agnósticos.

O que viabiliza a vida é esta crença na veracidade humana. Sem isso não usaríamos um carro, não abriríamos uma caixa de cereais nem ligaríamos a televisão ou leríamos um livro... Quem nos garante que não estão mentindo para nós?

Do mesmo modo nossos relacionamentos são possibilitados pela credibilidade nos outros. Porque os conhecemos, acreditamos no que nos dizem; acabando a confiança, finda-se o relacionamento.

Como dizia São Tomás, “às vezes, o intelecto não pode ser determinado por uma das duas partes da contradi-

ção (...). Mas, ao invés disso, é determinado pela vontade, que escolhe aderir a uma das partes determinadamente, por causa de algo que é suficiente para movê-la, mesmo não sendo suficiente para mover o intelecto, enquanto aderir a uma das partes parece-lhe algo bom e vantajoso”. Esta é a disposição de quem crê, como quando alguém acredita na palavra de um homem porque isto lhe parece útil ou conveniente. E, deste mesmo modo, somos também levados a crer naquilo que Deus disse⁴.

Cremos em Deus por causa d’Ele mesmo, por seu divino testemunho, dado fora de nós, num determinado momento histórico, e dentro de nós, intimamente. O Objeto de nossa fé não se impõe por força de evidência, mas está presente em nós como propositos e atestador, solicitando nossa aceitação, nossa confiança. De onde vem a certeza da fé? De si mesma. Deus é a sua própria certeza em nós! “O próprio Espírito atesta ao nosso espírito” (Rm 8,16).

Isto, obviamente, não é uma redundância. No conhecimento natural, iniciado pelos sentidos, as coisas, uma vez conhecidas, se tornam presentes em nosso intelecto e, ali estando, também se impõem por si mesmas, porque conhecidas. Do mesmo modo, “a fé vem pelo ouvir (portanto, por mediação da Igreja), pelo ouvir a Palavra de Deus” (Rm 10,17), que eleva nossa inteligência dando-lhe um conhecimento *sobrenatural*, o qual, quando nele assentimos, se torna presente em nós, atestando-se a si mesmo. É Deus Quem se nos oferece como Dom na Verdade de Si e nos pede o assentimento nEle, e este, uma vez por nós dado, é por Ele confirmado íntima e sobrenaturalmente. Este é o ato de fé teologal.

De como este ato nos implica moralmente, me ocuparei no próximo artigo. ■

4) TOMÁS DE AQUINO, S., *Questiones disputate de veritate*, q. 14, a. 1, *Respondeo* [tradução minha].



* PADRE ANTONIO ALVES AFONSO (PE. TONINHO)

Terapeuta e trabalha na Diocese de Osasco com moradores de rua e drogação

“ UMA ESPERANÇA NO DESESPERO ”

Fale-nos desse seu trabalho com dependentes químicos. Como iniciou esse trabalho em sua vida?

Iniciou-se quando a Diocese estava começando a pensar num trabalho concreto com a problemática da dependência. Primeiro com moradores de rua por volta de 1990. Depois com alcoolismo e dependência química.

Na sua visão por que a Droga entra nas famílias?

Primeiro a grande problemática é que a família hoje no mundo é uma família fragmentada com vários problemas. O histórico da família conta muito para entender esse jovem hoje, por exemplo seus problemas e as dificuldades que passaram. O problema dele está ligado ao mínimo de estrutura familiar, às vezes de histórico de doenças também psicológicos, outra hora psiquiátricos, não podemos desvincular a realidade familiar do dependente. Se ele está doente é por que ele nasceu numa família doente, falta o básico, principalmente na questão religiosa. Tanto que o jovem quando tem um princípio religioso, mesmo que ele entre na droga, ele tem mais facilidade de sair do que aquele que não tem religião. O jovem religioso traz menos trabalho para nós e o índice de recuperação melhora, por que tem no mínimo alguém da família que acredita em Deus, tem ensino, tem uma base catequética. O jovem não vai para as drogas só por que gosta de drogas ou



porque alguém o levou para a droga. Ele foi para a droga por que a vida dele tinha um vazio e a droga só veio tampar esse vazio. Para a física não há um espaço vazio, todo espaço é preenchido, se nós não preenchemos com coisas boas, se preenche com coisas ruins.

Hoje aparecem para o Senhor mais dependentes com histórico religioso ou sem esse histórico? E qual é o índice de recuperação?

50%. Agora o tempo de recuperação depende do tempo de uso e o tipo de droga. Dificilmente o usuário de crack fica bem numa primeira internação. Numa primeira internação a gente fala que ele vem só aprender o caminho, devido as lesões profun-

das. Esse jovem tem que levar em conta as recaídas dele, daí pode chegar a 40, 50 e até 60%, enquanto as clínicas particulares chegam a 10%. Tem um índice baixo, por que a droga desprograma toda a parte neurológica do dependente.

E qual a diferença das clínicas particulares e as demais?

A gente tem que separar um pouco, as clínicas particulares e as comunidades terapêuticas. As comunidades terapêuticas estão ligadas as Igrejas enquanto as clínicas estão mais ligadas a questão da medicação, tratamento mais técnico. A gente leva em conta a questão cultural do jovem, tenta inserir ele numa realidade, não o vê como uma tábua rasa, mas alguém que pode contribuir na recuperação.

Padre, qual o método que o Senhor usa aqui?

A gente usa o método dos “12 passos”, que são usados na maioria das comunidades terapêuticas. É uma metodologia que ajuda bastante, mas isso dentro de um contexto maior que é a realidade que ele traz. Por exemplo: Um jovem que vem da Bahia se internar conosco, tem toda uma questão cultural que a gente não pode desprezar. Por exemplo, uma pessoa que é evangélica, ele chega e pergunta: “Padre, eu tenho que seguir essa religião?” Eu não posso tentar manipulá-lo, eu tenho que direcionar isso, por que eu acabo atrapalhando o tratamento dele.

O senhor já tem aproximadamente 15 jovens aqui. Como é recepção de um novo jovem, na mesma situação que eles? Ele vem direto para cá ou eles passam por uma triagem de conhecimento antes de chegar aqui?

Geralmente não tem este tempo, porque a família está desesperada.

A gente escuta a família, escuta a dor e o sofrimento e a gente pede para passar por uma avaliação psiquiátrica. No início do trabalho ele precisa tomar medicação, porque ele não dormem, tem ansiedade.

Padre o que um dependente químico precisa para se curar?

A droga não existe cura, existe uma forma de estabilizar a doença. A gente trabalha muito esta questão: “Eu fiquei curado”. Não! Você estacionou a doença. Ela pode voltar a qualquer hora. Primeiro depende do tempo de uso, o tipo da droga. Não tem uma receita pronta, devido estar em uma realidade complexa. Eu diria primeiro que a religião é importante, porque na medida que a pessoa tem uma religião isto facilita. Não é ter medo de Deus, mas temer a

Deus. Isto é importante no tratamento. Conforme o tempo de uso, usa-se medicação. Por exemplo, com o usuário de crack que usou mais de 5 anos, é necessário uma medicação básica, pois existe um transtorno psiquiátrico e é necessário por um bom tempo trabalhar a questão da necessidade do uso desta medicação.

Quanto tempo passa para que a pessoa, quando está limpa, ainda sinta os efeitos?

Depende do tipo de tratamento que está fazendo. Se é um tratamento bem feito, isso ajuda muito, por que se ele frequenta os mesmos ambientes, quer levar a mesma vida que tinha antes, quer ir nos barzinhos, nas baladas, para este jovem a recuperação é muito complicada e a vontade de uso vai estar constante

nele. Mas o jovem que saiu de uma clínica, participa de uma comunidade terapêutica, ajudando, sendo um membro, acho que dificilmente ele não vai conseguir superar.

No depoimento vinculado a essa entrevista o jovem dependente afirma: “meus pais não tem culpa” mesmo eles sendo participantes da Igreja. Então o que a gente pode fazer para evitar isso na família?

O primeiro passo é que os filhos sejam amigos. No modelo do Pai educador, dificilmente os filhos vão para as drogas. O Pai educador é muito amplo, esta é uma definição muito profunda. Leia a Bíblia, Jesus sempre aparece como um Pai educador, não um pai controlador, aquele que impõe. Uma vez uma família da paróquia pediu para eu atender um filho,

TESTEMUNHO

Luiz, Zuleica e o filho Rodrigo, relatam os quase 18 anos de dependência química

Zuleica – Quando eu soube da situação achei que era só eu chegar e falar para ele: “Você não vai usar mais droga e ponto final”. Fui ao médico que receitou um monte de remédios, me mandou ir para um psicólogo. Fui para casa feliz e satisfeita achando que já estava resolvido. Depois desaba tudo na sua cabeça, pois você descobre que o negócio é muito mais complicado do que você imagina.

Rodrigo – Meu nome é Rodrigo, tenho 29 anos e comecei usar drogas muito cedo, com uns 12 anos mais ou menos...

... Eu comecei ir para a escola e bem no começo, todo mundo era estranho para todo mundo, a gente brincando no pátio e teve uma confusão. Eu com um inimigo e o pessoal todo tomou conta, os outros amigos do rapaz e eles me bateram na saída, um monte. Pareceu um anjo de Deus, um rapaz de um prédio desceu para me tirar do meio dos moleques, estava uns 15 mais ou menos. Fui embora chorando muito e pro-

meti que nunca mais eu iria apanhar. “Eu não vou mais apanhar, eu não vou!” Diante daquela revolta, vergonha de chegar e dizer: Pai, tomei uma surra, apanhei na escola e segurei aquilo para mim e com esse pensamento de não apanhar mais comecei a me envolver com o que iria me dar uma certa proteção. Na minha visão não teve nada ver com a estrutura familiar.

... Foi uma grande luta, por que a primeira droga que usei foi cocaína, depois eu fui fumar maconha e logo depois já conheci o mesclado (crack com Maconha), foi onde eu desandei. ...

... Internação Involuntária acho que é uma coisa que tem que ser muito bem avaliada por que a grande porcentagem dos caras pioram. O cara comete um assassinato la dentro, o cara se mata. Por que partindo do princípio que o cara não tem domínio, não pode responder por suas atitudes, se ele matar alguém lá ele não pode responder por homicídio. ... o crack é uma droga do mal. Por que é difícil as pessoas não se transformarem para o mal quando usam. O crack te leva para ou-

tra dimensão...

O que você pensa diante de tudo isso que você passou daqui para frente?

Olha é uma luta muito intensa. Para gente é uma luta covarde, por que é uma droga que não traz prazer, não é algo que você usa e fala “ai que gostoso”, você só passa mal, só fica deprimido e a gente todos os dias depois que consegue sair daquele efeito a gente fala: “Ah, eu vou lutar, eu vou conseguir, eu vou lutar e a gente luta, mas quando vê, já tá fazendo de novo, só que eu acho que estou numa fase de conquistar realmente a libertação da droga. Não de me esconder atrás de nada, nem ser forte. Eu hoje eu consigo controlar melhor as coisa, não fico na neurose, na loucura, de não ter nem roupa para usar, de ficar pela rua vários dias, de ficar roubando os outros pela rua.

Zuleica – A gente cria um filho para ser tudo de bom na vida. Daí a gente começou a passar por tantas situações que eu achei que o Rodrigo fazia de propósito, por que eu chegava em casa e não achava mais as minhas coisas,

pois percebeu que o filho estava mudado, aí conversando com o filho, o filho chorava o tempo todo e eu perguntava: “o que eu posso te ajudar?” “É que meu pai fica só na Igreja”. O pai educador, o pai amigo não exagera em nada, é o equilíbrio.

O senhor é a favor da internação compulsória?

Existem várias clínicas que hoje tem esse método, tem vários internos que foram internados a força e não resolveu o problema. Veja o Renato (Depoimento na coluna Formação humana), foi internado a força e não resolveu, e veio recuperar depois conosco, então acho que existe meios mais eficazes do que ficar forçando, a psicologia avançou muito, a vida deles já é um sofrimento, vai virar uma cadeia, uma coisa meio maluca.

Eu não acredito na internação compulsória. O jovem fica um tempo e sai mais revoltado ainda, casos raros de recuperação, menos do que aqueles 10% que falamos anteriormente.

Qual droga é pior: Álcool, Droga propriamente dita (CRAC, Cocaína, etc) ou remédios?

Droga sempre será droga, depende muito da quantidade e do abuso, mas ainda acho que a grande droga é a gente não lutar por uma sociedade que possa viver sem droga. A gente tem que criar condições humanitárias, buscar o Deus que liberta, que dá a vida, a esperança. Está aí o sentido da vida, sem isso ficamos nessa problemática, nas dificuldades tremendas que está aí. A problemática hoje da juventude, a questão do álcool é uma coisa muito séria. A

coisas materiais! E aí você não tem o que fazer e você acha que tem que internar, por que se internar vai sair de lá bom! Aí você tira férias na verdade, você enfia seu filho numa clínica, deixa lá, vai uma vez por mês lá e acabou. E foi no Pe. Aroldo que foi a primeira visita que fiz, quando uma terapeuta, uma psicóloga que só trabalha com famílias de dependentes lavou a roupa suja. Falou que aquela reunião era para lavar a roupa suja. O Rodrigo tinha 17 anos e perguntei para ele, por que eu me sentia muito culpada por que eu era muito julgada. O Rodrigo falou “De jeito nenhum, foi minha opção, você nunca fez nada para que contribuísse com isso, foi minha opção, aliás você e o pai fizeram sempre até demais, vocês sempre lutaram, são trabalhadores, honestos, sempre foram presente na minha vida, na do Diogo (Irmão)”. Todas as clínicas foram pagas, a única clínica do Rodrigo que não foi paga foi o Pe. Toninho. As vezes ele (Pe Toninho) até gastava. A única que eu não tirei R\$ 1,00 do bolso para pagar psicóloga, alimentação, estadia foi o Pe. Toninho. E a única clínica que o Rodrigo foi e que não passou por isso foi o Pe. Toninho e o

Pe. Aroldo, do resto. Passou por 25 clínicas até hoje...

(Luiz Pai) – O primeiro passo é você perdoar, por que acho que assim você consegue caminhar junto com ele. Quando você começa a guardar aquelas mágoas, você entra no seu quarto e não tem mais seu DVD, seu celular e você não consegue mudar a situação. Então hoje a gente conseguiu entender isso e saber que você não vai ter retorno mais do que passou, o que passou acabou!

... Muitos estão me criticando por causa da atitude que estamos tomando. A gente não aceita que ele está usando a droga. Hoje eu não aceito, eu permito até por que sei que a situação vai mudar da forma que a gente está caminhando. Hoje ele se tranca no quarto e usa a Maconha dele, a gente aceita, eu não concordo, mas a gente aceita, por quê? Por que eu sei que isso não vai se firmar, é uma coisa que vai acabar e a gente está trabalhando para isso, de verdade. Agora um recado para um pai que estiver lendo nosso relato. Nós estamos lutando, não vou dizer que seja eternamente, mas nós estamos cansados, estamos ficando velhos, e de repente a gente pode largar ele sozinho

“

A droga não existe cura, existe uma forma de estabilizar a doença. A gente trabalha muito esta questão: “Eu fiquei curado”. Não! Você estacionou a doença”

maioria das famílias tem um barzinho em casa, tem a bebida, lá tem uísque, lá tem tudo! É uma catequese. Acho que a Igreja, as associações tem que discutir esse problema, ele é sério, gera violência, gera corrupção. A gente vai à cadeia e 90% dos presos cometeu algum delito por que estava envolvido com drogas ou bebida. É muita coisa. ■

nesse mundão aí, então nosso pensamento hoje é assim: “Vamos lutar, ajudar tudo o que a gente puder. Permitir até que a ele use sua droguinha aí, mas que ele vá dormir e fique de boa”. Que ele não fique na rua roubando ou fazendo algo de pior mas sabendo que ele vai mudar, ele está tratando para mudar, para ter uma vida descente, então veja bem, isso é uma forma que a gente encontrou de que ele lute para ter uma vida descente com sua família, com o seu lar.

Rodrigo, você está 18 anos nessa luta, você acredita que um dia ela acaba?

Ah com certeza, com certeza. Tenho certeza por que eu perdi muito com isso, perdi uma vida inteira, perdi tudo, tudo. Hoje eu vejo a molecada e tenho vontade de ir para a escola, mas eu não vou conseguir voltar. Posso viver, mas essa condição que hoje acontece de fumar aqui (em casa), o que acontece? Estou me confrontando demais, entendeu? Já está me fazendo muito mal. Eu acredito que o caminho é esse. Acho que na verdade a gente precisa achar algo mais viciante, mas algo que realmente traga um caminho satisfatório pra gente e acho que o caminho é esse, poder ajudar os outros.



O VIGÁRIO DE CRISTO ENTRE OS JOVENS

* Por Clauber de Matos Reis (Binho)

É sempre natural em nosso meio Cristão, em nossos grupos de oração, comunidades e grupos apostólicos pedirmos para termos um encontro especial com Jesus, um encontro em que Ele olhe em nossos olhos e veja o mais profundo de nossa alma, um olhar que cura e restaura.

Nós jovens, temos muito a nos identificar com o jovem Jesus, pois Ele passou pelas mesmas dificuldades, alegrias e tristezas que vivemos. Fico pensando como foi Jesus com seus 20 e poucos anos, nos amigos Dele, nas suas conversas, nas brincadeiras e como Ele também teve que passar pelo processo de crescimento.

E se aproximando a Jornada Mundial da Juventude, como me alegro com os jovens se mobilizando para ir para o Rio de Janeiro, tantas festas, noites da pizza, pastel, karaokê para arrecadar fundos para levar jovens que não teriam condições de ir à Jornada, e tudo o que ela nos prepara.

Posso sentir a ansiedade de tantos e tantos jovens que esperam o grande dia para a Jornada, de peregrinar e encontrar com tantos irmãos, de tantos outros países e cidades, mas que estão com a mesma fé, a mesma doutrina e querendo fazer

da Jornada Mundial da Juventude um lugar de encontro de Jovens com o Cristo “Jovem”.

Tive a graça de ir na JMJ de Madri em 2011. Foi um presente de uma grande amiga Isamara, que participava comigo nos Jovens Sarados. Eu pouco conhecia a Jornada, nunca tinha participado e Deus me levou até lá. Sem entender muito, sem falar direito o Espanhol e sem saber o que

encontraria lá, sozinho, peguei aquele avião na fé e fui.

Chegando lá conheci alguns brasileiros e comecei a viver toda a mística de JMJ. Ainda era o começo da semana, mas era nítido que essa mística conduzia toda a Jornada, e somente quem vive pode compreender. E durante a semana todos os jovens e eu estávamos aguardando a chegada da Vigília, afinal encontrarí-

A Cruz Peregrina foi entregue aos jovens pelo Papa João Paulo II no final de 1984 para que a levassem por todo o mundo, a todos os lugares e para todo sempre



Jornada Mundial da Juventude (JMJ)
será realizada entre os dias 23 e
28 julho na Cidade Maravilhosa

amos o hoje Papa Emérito Bento XVI.

Foram 3 horas de caminhada até o aeroporto de Cuatro Vientos, onde aconteceria a vigília com o Papa Bento XVI.

A tão aguardada hora chegou, o Papa Bento XVI subiu ao Altar, onde deu início a grande celebração de uma juventude VIVA, juventude Católica Apostólica Romana que tanto aplaudia e se emocionava com a presença do Papa. Eu não me aguentava de emoção e de felicidade.

A cada palavra do Papa, os jovens respondiam com tanta vida, uma vida que somente Cristo pode dar, uma alegria própria dos jovens, dos jovens de Cristo. E hoje quando vejo esse grande acontecimento, entendendo que o encontro que tanto pedia para ter com Jesus, eu tive naquela JMJ 2011. Mas não apenas o encontro místico, mas o encontro pessoal, com a figura de Jesus no Papa Bento XVI.

Ele era o próprio Cristo falando conosco, que pedia para ficarmos firmes na fé, caminhando com Ele,

nosso amigo. Como é fantástico ver que Jesus é nosso amigo, jovem assim como somos e que podemos ouvi-lo sempre através da voz do Papa.

Para a JMJ Rio 2013, estamos aguardando a chegada do atual Papa Francisco, pois ele é o Próprio Cristo que vem nos encontrar. Encontrar com todos os jovens do Brasil, não só para os Jovens Católicos, mas ele vem como o próprio Cristo que veio por todos e para todos.

Não podemos esquecer de tão importante acontecimento, em que nosso país receberá milhões de jovens de todos os lugares do mundo para mostrar o quanto nossa Igreja é viva e cheia de juventude.

Jesus não é distante de nós jovens, Ele é presente, e eu fico emocionado só de pensar como será a vigília dessa jornada. Quem já participou de uma JMJ aguarda para viver novamente essa fantástica experiência. Quem está indo pela primeira vez, motivo a acompanhar tudo o que o nosso amado Para Francisco fala, pois Ele é o Vigário

de Cristo em nossa Igreja, Ele quer nos ajudar a sermos uma juventude Santa, forte e feliz.

Cristo, através de todo direcionamento do papa, nos trás ensinamentos valiosíssimos para sermos jovens nos tempos de hoje, como viver nossas realidades na nossa família, no trabalho, escola, faculdade e até dentro de nossas comunidades, jovens cristãos, e nos tornar exemplo para outros jovens.

Grandes lições devemos aprender com o Papa Francisco, de como nos aproximar dos jovens que estão precisando ouvir a palavra de Deus, e sermos assim esse instrumento de evangelização no mundo. Através do olhar do Papa, podemos ser tocados no profundo de nossos corações, um olhar terno e manso como o de Jesus.

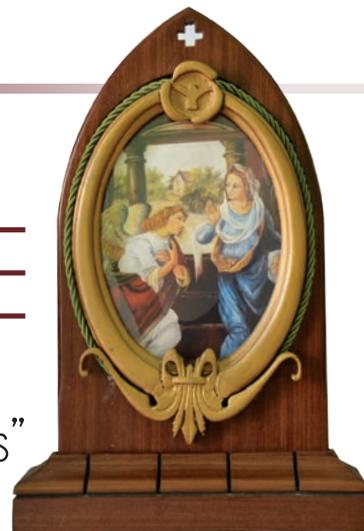
Que nessa JMJ Rio 2013, os jovens reconheçam cada vez mais o quanto o Papa Francisco e a Igreja se importam conosco, os jovens Católicos Apostólicos Romanos, e o quanto desejam nos ver próximos de Cristo.



AMI Comunidade em células
Soror Vera Moreira, fk

“Precioso SANGUE de CRISTO, eu confio em vós”

Soror Vera Moreira,
Co-fundadora,
Moderadora Provincial,
Pedagoga e Professora
de Estudo Sociais



Podemos ter certeza de que tudo no mundo passa, somente o amor de Deus não passa e se renova a cada dia, basta que O busquemos. Devemos viver respeitando as leis do mundo, mas com o coração em Deus, respeitando os ensinamentos e o caminho que Ele nos mostra, que é de amor, perdão, respeito, paz, harmonia e felicidade.

Por isto aproveitemos juntos com toda a igreja neste mês de julho a praticarmos a devoção ao Sangue de Cristo derramado para a remissão dos pecados de todo o gênero humano, por ocasião da Paixão e Morte de Jesus e atravessando a história até hoje com Sua presença real no Sacramento da Eucaristia.

Desde tempos muito remotos, a devoção ao Preciosíssimo Sangue de Jesus sempre esteve presente e flo-

resceu cada vez mais em meio ao clero e aos fiéis, através de solenidades, preces públicas e Ladainha própria, com o fim de pedir a Deus perdão dos pecados, afastar os fiéis dos justos castigos, implorar as bênçãos do céu sobre os frutos da terra, e prover nossas necessidades espirituais e temporais.

No século passado, foi São Gaspar de Búfalo admirável propagador desta insigne devoção, tendo o merecimento da aprovação da Santa Sé e por isto até hoje é conhecido como o “Apóstolo do Preciosíssimo Sangue”.

ORAÇÃO DE CURA E LIBERTAÇÃO PELO SANGUE DE JESUS

Jesus, derrama o teu Sangue precioso em minha pessoa, nos meus sentimentos e vontades. Purifica Senhor de todo desejo do pecado, os meus pensamentos e ações. Purifica a minha afetividade e sexualidade, e dai-me a Tua pureza no corpo e na alma. Sangue Precioso de Jesus, cura-me da tristeza e da depressão, do medo e de toda enfermidade espiritual e mental. Jesus, coloca no Teu lado aberto, todo o meu corpo. Proteja-me de toda doença, por isso, lava-me com o Teu precioso Sangue e deixa longe de mim as pestes e do-

enças contagiosas, a mim e a todos os meus. Eu confio em vós! Jesus, derrama o Teu precioso Sangue em minha família, nos casos mais difíceis que eu vivo em minha casa, naqueles que estão bem afastados de Ti e estão vivendo no pecado e no vício. Eu te peço, lava com o Teu Sangue e cura a cegueira que eles trazem no coração. Sangue de Jesus, fonte de toda graça e libertação, livra-nos do maligno, das praticas espirituais falsas. Liberta também, todos os de minha família das garras do mal. Clamo o Sangue de Jesus sobre todo o espaço físico de minha casa, do meu ambiente de trabalho e nos colegas que trabalham comigo. Livra-nos de toda inveja, disputa e concorrência desleal, acidentes, e de tudo que possa e queira me prejudicar quando estiver andando na rua. Livra-me do desemprego e da carência material, e dai-me o necessário. Quero, junto a Virgem Maria, que estava contigo aos pés da Cruz, consagrar todo o meu ser ao Vosso Preciosíssimo Sangue Redentor, Vós que sois meu salvador e libertador. Assim posso agradecer e dizer: ‘quem poderá resistir, se Jesus está derramando seu sangue aqui, neste lugar?!’ Amém.”

Que o Senhor Jesus nos ajude a viver e entender seus ensinamentos. Amém.

Nossa Senhora da Anunciação rogai por nós.



RETRATAÇÃO: Na edição anterior trouxemos um testemunho de um jovem que voltava para casa depois de um desentendimento em casa. Na verdade ela (Angélica M.G. Gomes) agradece a Deus e a Nossa Senhora da Anunciação da volta de seu filho quando ele tinha decidido viver uma aventura fora do lar e não um desentendimento como dito.

CONHECIDOS QUE SE DROGAM

*Por Nov. Eduarda Fernandes, fk

O comércio das drogas aumentou consideravelmente ao longo dos anos. Todos conhecemos pessoas que começaram precocemente, inclusive familiares. As drogas estão em todos os lugares e as consequências são sérias se não as combatemos rapidamente. São diversos os fatores que podem levar alguém a usar drogas, sejam elas lícitas, como álcool, cigarros, ou ilícitas, como cocaína, heroína, maconha, crack; até mesmo um simples remédio para dor de cabeça...

Pesquisas recentes apontam que os principais motivos que levam um indivíduo a utilizá-las são a curiosidade, a influência de amigos, a vontade, o desejo de fuga (principalmente problemas familiares), a busca de sensação de prazer, a necessidade de parecer adulto, levantar a autoestima, o medo da solidão e assim por diante.

Cada pessoa tem seus próprios motivos, mas é importante que não as julguemos, pois conforme o evangelho, Jesus disse: “amai-vos uns aos outros, como eu vos amo” (João 15, 12). Ninguém tem maior amor pelos seus semelhantes do que aquele que dá a sua vida por seus amigos.

Em depoimento, Renato de Lima Fernandes, de 41 anos, fala de sua luta contra as drogas e diz que está limpo há 3 anos e 29 dias. Aos 9 anos de idade Renato teve seu primeiro contato com o álcool e, alternadamente, foi se envolvendo com outras drogas mais agressivas, que quase o levaram ao fundo do poço, fazendo com que perdesse sua identidade e dignidade como pessoa. Sem qualquer controle de sua vida, acabou carregando seus dois irmãos para este mundo negro.

Seu pai era alcoólatra, mas quando soube que seu filho também era usuário de drogas resolveu parar de beber, sendo ajudado pela CCEV (Comunidade Casa Esperança e Vida). Há cerca de 20 anos Renato também foi ajudado pela mesma entidade e hoje Renato é coordenador de sala de dependentes e os ajuda com o seu depoimento. Durante nossa conversa percebi que a ajuda veio somente do Pai do Alto, “Deus”, por meio de um anjo que o Senhor colocou em sua vida: sua esposa Patrícia e também sua filha. Várias outras pessoas se disponibilizaram a ajudá-lo, em especial o Padre Toninho.

Conforme suas palavras, é im-

portante que lutemos, que deixemos de buscar a morte e sim a vida, que criemos habilidades para lutar contra a doença. Não devemos sentir vergonha, mas sim ter responsabilidade, amar a Deus sobre todas as coisas, pois vontade dá e passa – é só não alimentá-la! – ter humildade e pedir ajuda, cuidar da alma, alimentando-a sempre com espírito santo.

Tudo isso faz com que sejamos pessoas grandiosas, todos filhos e filhas de Deus, podendo ter o livre-arbítrio para buscar forças para voltar e se reintegrar à sociedade como nosso irmão, que hoje, além de membro da CCEV, é terapeuta e está à disposição para ajudar a todos que precisam ser ajudados.

Gostaria que todos que se encontram nesta situação de dependência buscassem ajuda como fez o Renato e que a abstinência seja somente da droga, mas jamais do Senhor. Que possamos alimentar-nos da Sua palavra e que ela seja o remédio mais puro e duradouro para resgatar nossas almas com o seu amor, conforme diz a palavra: “Qualquer coisa que me perdides, em meu nome, vo-lo farei” (Jo 14, 14).

O QUE A MÚSICA CATÓLICA PODE FAZER NA VIDA DE UM DEPENDENTE QUÍMICO!

* Por Dunga - Comunidade Canção Nova



A música é talvez a maneira mais fácil, a via mais rápida de uma pessoa compreender uma mensagem. A droga tira a capacidade de raciocinar logicamente, de considerar opiniões e outros pontos de vista... É muito difícil para alguém que está no caminho das drogas poder, por exemplo, aceitar um conselho, uma direção, uma orientação...na maioria das vezes essa pessoa não consegue mesmo. A música por si só é boa, traz paz, mas também agita; mas no nosso caso – a música católica, a música-mensagem, a música cristã – ela pode trazer ao ouvido e ao coração da pessoa, que infelizmente perdeu essa capacidade e sensibilidade, pode realmente tocar fundo no coração dessa pessoa e aquela

mensagem que normalmente não entraria na forma de palavra falada, de pregação, de conselho, entrará com certeza; por meio da melodia, ela entra e vai direto ao coração, até porque quando estávamos na barriga de nossa mãe, ela cantava para nós; ela cantava até quando estávamos no colo. Quando, no começo do período escolar, tínhamos que decorar aquela fórmula de matemática ou de física, fizemos isso muitas vezes cantando. Isso ajudava gravar a mensagem! Nosso primeiro amor, nosso primeiro beijo, ou a primeira vez que a gente gostou de alguém, sempre tem aquela música que marcou. Então você percebe que a música tem uma ação na vida do ser humano, na alma... a música nos dá a

capacidade de voltar a considerar coisas que estávamos fazendo de errado. Através da música essa mensagem consegue chegar ao coração. Para quem a faz, pra quem canta, pra quem toca, música é matemática, música é raciocínio. Quem é bom de matemática é bom de música, quem é bom de música é bom de matemática. Os compassos, os tempos, a disciplina, o capricho, os ensaios, a convivência com outros músicos, o arranjo, aquele buraco para um determinado instrumento, aquela pausa, enfim, um contratempo. Para quem a pratica, com certeza é como organizar uma gaveta bagunçada, com as meias reviradas, as cuecas, os sutiãs... enfim, a música organiza nosso interior, mas ela só acontece se você respeitar o tempo, o compasso, a métrica. Então, para quem escuta, é uma maneira muito fácil de entender a mensagem, e para quem a pratica, uma maneira muito forte, de disciplina, é você colocar ordem dentro de si mesmo! Isso é música.



*Dunga, Comunidade Canção Nova em entrevista exclusiva à AMI

TROFÉU LOUVEMOS O SENHOR

Acompanhe o que aconteceu na 5ª Edição do prêmio organizado pela Rede Século 21

Por Ftr. Renato Duarte, fk



Nossa coluna de atualidade traz nesse mês um acontecimento que muitos católicos talvez ainda não saibam que acontece. Troféu Louvemos o Senhor. O maior prêmio da música Católica no Brasil. O troféu Louvemos o Senhor é organizado pela Associação do Senhor Jesus (ASJ) que nós conhecemos também como TV Século 21 que agora é a Rede Século 21. Na sua 5ª edição premiou os seguintes artistas:

Melhor Interpretador Masculino: Pe Fábio de Melo

Melhor Interpretador Feminino: Nandah

Melhor Banda do ano: Rosa de Saron

Melhor Álbum Rock: O Agora e o Eterno – Rosa de Saron

Melhor Álbum Pop: Santo Manto – Altemar Dutra Junior

Artista Revelação: Nilton Jr. – Reina em mim – Comunidade Pantokrator

Melhor Álbum Independente: Tua Voz – Pe Rodrigo – Diocese de Osasco

Melhor Canção Litúrgica do Ano: Minha Maior Alegria - Elson Menezes e Cleiton Saraiva

Melhor Gravação do Ano: Pe Reginaldo Manzotti

Melhor música do Ano: A Esperança entre nós – Pe Fábio de Melo

Melhor DVD do Ano: Paz e Luz – Pe Reginaldo Manzotti

Cantor do Ano: Pe Fábio de Melo

Cantora do Ano: Kennia

A Revista AMI conferiu essa premiação bem de pertinho e trouxe para você mensagens dos artistas missionários mais conhecidos sobre *a influência da música no tratamento de um dependente químico*.

DIEGO FERNANDES

E posso dar um testemunho breve! Teve uma vez que eu estava muito louco, tinha fumado maconha e estava no meio do mar de Balneário Camburiú, esperando o efeito passar, eu mergulhei e depois ouvi um Rock da Banda Cristo Atividade (Banda Católica da década de 80 e 90) que dizia: “Onde Deus está quero sentir e ver, quero poder tocar, para poder crer”. O efeito da droga passou, eu coloquei meu pé no chão, saí da água e foi um momento muito forte de conversão. Eu acredito muito na música como um farol, eu estava perdido como um barco no meio do mar e a música Católica, o Rock Católico e isso independe do estilo, estava me chamando para me aproximar de Deus!



Fotos: Alesandro

PE. REGINALDO MANZOTE

Quero dizer para todos que existe saída, no final do túnel existe uma luz e essa luz é muito forte, é uma luz que ilumina para a libertação. A música como toda evangelização tem um propósito, pessoas livres e pessoas transformadas, pessoas que possam ser resgatadas na fé em Cristo Jesus!

PE. FABIO DE MELO

Acredito que a música tem um poder redentor em nossa vida, justamente por ser um instrumento que facilita muito a nossa transcendência. Todas as vezes que escutamos uma música boa que tenha uma melodia bonita, uma letra que possa nos tocar, de alguma maneira nós experimentamos a transcendência por que ela nos ajuda a sair de nós mesmos e



até mesmo esquecer um pouco o tempo. Eu gosto de dizer sempre que uma das coisas mais massacrantes que nós temos nos dias de hoje é a noção de tempo, nós estamos sempre muito apressados e por causa das nossas pressas muitas vezes fazemos escolhas erradas, por que não dá tempo de muitas vezes nos trevos da vida a gente escolher o melhor caminho. Eu acredito muito que a música seja uma momento que a gente se tranquiliza um pouco mais, ela nos leva a permitir que Deus venha falar em nosso coração através daquela pausa que ela nos proporciona.

PE. RODRIGO SILVA

A música sempre movimenta a “alma” e movimenta a “vida”. Uma dose de uma boa música é sempre importante combinando com a arte. A arte Sacra é sempre redentora, a beleza sempre redime e quando a gente pega uma música boa que nos mantem para cima, que nos recoloca, nos reposiciona, isso é muito importante, descobrir os valores que existe dentro de nós através de uma composição de uma bela letra, de uma bela melodia, que vai sempre nos elevando e nos fazendo chegar até a presença de Deus e nos encontrando com nós mesmos.

Queremos aproveitar esse mês onde entrevistamos Pe Rodrigo e parabenizá-lo pela premiação no troféu Louvemos o Senhor (Maior prêmio da música Católica do País) na categoria Melhor álbum independente com o CD Tua Voz – Pe Rodrigo.

Nossa alegria é enorme em saber que esse trabalho de evangelização que tem gerado muitas frutos para o Senhor também é digno de uma premiação mostrando a qualidade, cuidado, e espiritualidade que a Igreja tem tomado com a arte!

Parabéns e que o Senhor continue iluminando. (REVISTA AMI) ■



Bela Buffet

O máximo em festas

www.belabuffet.com.br
3683-4747 • 99736-9024

Casamentos, Aniversários, Coquetéis,
Jantares, Almoços, Churrascos e Chás

Sinônimo de Qualidade



R. RUBENS DO AMARAL, 145
CEP 06070-210 – BELA VISTA
OSASCO – SP



ERFA Soror Juliana Pontes, fk
Encontro de Restauração Familiar

Força e IMATURIDADE

Soror Juliana Pontes, Leiga Consagrada e co-fundadora da Frater Kerigma; graduada em Pedagogia e Artes visuais; especialista em Psicopedagogia institucional e Professora

Muitas são as fases de nossas vidas, nascemos, somos bebês, nos tornamos crianças, adolescentes, jovens, adultos, atingimos a velhice..., todas as fases são marcadas por mudanças e passar pela transição entre uma fase e outra pode ser doloroso. Sabemos que existe a idade cronológica que nos ajuda a mensurar determinadas características para cada faixa etária. Porém, a juventude, fase esta que conversaremos, é marcada por significativas e duradouras mudanças.

Espera-se que o jovem atue, manifeste-se, corresponda, faça-se presente, porém é necessário lembrar que todos nós somos sócio, histórico, culturais. Apesar de nossa personalidade, tudo ao nosso redor influencia. Somos resultado das nossas experiências. Pensar que nossa família, nossos amigos, nossa comunidade se fazem presente nas nossas histórias é extremamente necessário.

Daí a necessidade de termos uma formação adequada. Queremos que nossos jovens sejam suficientemente bons, porém por vezes, ignoramos o caminho percorrido. Há pais que por terem vivenciado uma história marcada por autoritarismo, educam seus filhos de forma permissivista, não impõem limites. Há aqueles que

impõem limites demais e não permitem que os filhos tenham suas próprias experiências. É um desafio muito grande, porém faz-se necessário encontrar um equilíbrio. Como disse, anterior a juventude, vêm a adolescência, fase de formação, é necessário educar impondo limites, apresentando argumentos e apontando consequências de escolhas.

A boa educação inicia-se cedo, desde pequena a criança precisa de afeto e limites, ter tudo que quer, satisfazer seu desejo pelo grito, não obedecer os pais ou a autoridade presente, só possibilita que na juventude, o jovem tenha extrema dificuldade em lutar pelo que deseja, dialogar, ouvir a autoridade presente, compreender que as coisas podem não ser do jeito que desejamos.

Queremos ver jovens alicerçados, fortes e decididos. Jovens que sabem dialogar. Queremos uma juventude madura,

que tome decisões e arque com as consequências. Que possamos contribuir por uma infância, adolescência resultando em uma juventude que age para produzir o bem. Que os desafios e as desavenças proporcionem crescimento.

Que nossos jovens se voltem para o Senhor e Nele permaneçam. Que reconheçam sua força e seu próprio valor. “Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.” 1 Timóteo 4, 12. ■





ComFrater Fr. Gerson Ferreira, fk

A FORÇA dos JOVENS comunicadores da Frater Kerigma

Fr. Gerson Ferreira, co-fundador da Frater Kerigma, Leigo Consagrado e Economista

Olá! Mais uma vez estamos juntos para falar das coisas da comunidade Frater Kerigma e falaremos nesta edição de outros meios de comunicação que possuímos. Além da web Radio (que logo estará no ar), formações, grupo de oração, encontros e a revista, existem outras formas de se comunicar e os jovens de nossa comunidade contribuem para que estes meios se tornem possíveis.

Então vamos lá! A comunidade tem uma peça de teatro de nível profissional a 5 anos chamada “Desabafo a realidade da vida” que retrata a vida vista por outros olhos, dos fetos. É uma peça teatral que vai em defesa da vida e totalmente contra o aborto e traz consigo uma campanha: “Vida sim, aborto não” e propositalmente tem a participação de vários jovens para que desde novos, cultivem dentro de si uma cultura de vida e não de morte.

Outra forma de comunicação que temos é o monólogo “Cardoso em busca da esperança” que trata de uma forma bem humorada que “nunca devemos desistir da esperança”, isto é, a Igreja, pois ela nunca desiste de nós. O Stand Up “Missa é coisa séria” e “Fé, eu quero é mais” retratam também de uma forma

bem humorada as ‘GAFES” que muitas vezes cometemos ao participarmos da Santa Missa e também em unidade com a Santa Igreja católica, falamos do ano da fé.

Em vários encontros, eventos e retiros, apresentamos o workshop católico com a apresentadora “Nati” e o “Católico Nacional”, que também de forma bem humorada tratamos de diversos assuntos como um programa de auditório e uma espécie de mesa redonda que existe em vários programas esportivos da TV secular, só que não falando de futebol e sim de assuntos pertinentes aos jovens como se estivesse falando de futebol.

Todas estas formas de comunicação, fazemos questão da participação dos jovens e nossa intenção é contribuir para a formação desses jovens, trazendo de volta os verdadeiros valores que infelizmente o mundo inverteu. Jovens, convidamos vocês a participarem de nossa comunidade para que sejam imitadores de DEUS’ que diz “Eis que faço novas todas as coisas” Apoc. 21,5.

Dando continuidade ao nosso treinamento para um mundo melhor, neste mês vamos procurar colocar em prática o décimo pedido de São Francisco de Assis: “Procure mais Compreender que ser compreendido”. ■





Contabilidade LUNA

ABERTURAS - TRANSFERÊNCIAS - ENCERRAMENTOS
ASSUNTOS FISCAIS

Av. Analice Sakatauskas, 651
Jd. Bela Vista - Osasco - SP

3654-3396

3682-3234

3681-2651



SÃO JUDAS

ARTIGOS RELIGIOSOS CATÓLICOS

*"Livrai-me Senhor de tudo
que for vazia de Amor"*

E-mail: lojacatolica@uol.com.br
(11) 3681-6955
R. Primitiva Vianco, 1.041 – Osasco
E MAIS 8 LOJAS EM SP

Esperamos sua visita!



IRENE MOREIRA Arquiteta Urbanista

Projeto Arquitetônico
Projeto de Interiores e Paisagismo
Aprovação e Regularização na Prefeitura
Gerenciamento e Acompanhamento da obra

(11) 2476.9355 / 3609.1363 / 7788.5219
irenemoreira.arq@gmail.com



Escola Petekinha

Escola de Educação Infantil

*"Nossa escola
tem História"*

Av. Santo Antônio, 2200 – Vila Osasco
Osasco – São Paulo, 06083-210

(11) 3651-2280

Operadora Osasco

INTERNET BANDA LARGA
POR 3 MESES A PARTIR DE R\$ **19,90***

ASSINE JÁ
3956-1000

TV + INTERNET BANDA LARGA
POR 6 MESES A PARTIR DE R\$ **49,80***

Agora com Tv Canção Nova e Rede Vida!

MULTIVIA
TV + INTERNET

Canção Nova REDEVIDA O CANAL DA FAMÍLIA

QUALIDADE DE VIDA SE COMEÇA EM CASA.

O melhor da nossa família para a sua.

Purificador de água NATURAL E GELADA

- BAIXO CONSUMO DE ENERGIA
- Uso residencial e comercial
- Reservatório de água hermético - Evita a contaminação da água purificada com o ar ambiente.

MaxSoft Osasco e Região
Av. Comandante Sampaio 211/Km18 - Osasco -SP

Pagamentos em Cheque VISA MasterCard

LIGUE E COMPRE SEM SAIR DE CASA (11) 3682-2175 • 8376-0015 (Plantão) www.softosasco.com.br



Frater  Kerigma

FEIJOADA DA ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO

DOMINGO, 25 DE AGOSTO A partir das 11h30

EM BENEFÍCIO DO PROJETO SOCIAL DA COMUNIDADE

R\$ 30,00 "REFEIÇÕES NO LOCAL OU PARA VIAGEM"

END. RUA PEDRO FURLAN, 43
JD UMUARAMA OSASCO - SP EM FRENTE
A PORTARIA DO AVIC ASILO LAR BUSOCABA

INFORMAÇÕES

3685-9545

ESCOLINHA ANJINHO TRAVESSO
DO BERÇARIO AO PRÉ

VENHA NOS VISITAR **3688-2561**
MATRÍCULAS ABERTAS




Av. Santo Antônio, 1356 – Bela Vista – Osasco – SP

PÃOZARIA

"O melhor local do seu café!"



Rua Dionyzia Alves Barreto, nº 288. Fone. 3683-5409 – Jd. Bela Vista

N.E.C. NÚCLEO DE EVANGELIZAÇÃO E CIDADANIA

COMEMORA 4 ANOS

Venha conhecer nosso espaço!

cursos, palestras e oficinas

2779-9712

Prof. **Candal**
joacandal@ig.com.br
www.professorcandal.xpg.com.br



clube do anúncio

A Frater Kerigma é um projeto do coração de Deus para os dias de hoje e você é fundamental para a realização dessa graça. Convide seus amigos e parentes para juntos realizarmos o sonho de Deus para a humanidade. Que a Graça e a paz de nosso Senhor venha sobre você e toda sua família!

Frater Francis Pontes, fk

Frater  Kerigma
Comunidade Católica de Vida e Aliança

Mande seu e-mail para comunidade@fraterkerigma.com.br dizendo: Quero contribuir como membro mantenedor dessa obra com o anuncio do Evangelho de Jesus Cristo através do Clube do Anuncio

INFORMAÇÕES

3685-9545



PASSEIOS, VIAGENS E EXCURSÕES

Escolas, Igrejas, 3ª Idade, Congressos, Feiras, Eventos, Hotéis, Viagens, Turismo, Etc.

(11) 3652-8555

Av. Franz Voegeli, 720 – Osasco/SP



- Equipe de Motoristas Treinados
- Manutenção Diária
- Equipe de Profissionais Treinados com a mais Alta Tecnologia do Mercado

ÔNIBUS CONVENCIONAIS E COM AR-CONDICIONADO

Micro-ônibus/Vans

“Fretamento Empresarial, Transporte de Funcionários”



Diesel S-50

JÁ PENSOU EM INVESTIR O SEU DINHEIRO?

RAMADA - HOTEL & SUÍTES

Já imaginou ser Sócio de um Hotel?

EXCELENTE INVESTIMENTO

sala de reuniões - restaurante - fitness
Sistema de Pool Hoteleiro -
apenas 160 suítes de 21 a 24m²

AGENDE UMA VISITA



LANÇAMENTO

Suíte decorada

ENTREGA PARA
2016



LANÇAMENTO

Salas decoradas

OSASCO TOWER CENTER Bela Vista - Osasco

Agência bancária - Frans café
Post Net - Restaurante

5 pavimentos de garagens
com 472 vagas

Salas comerciais de 28 a 1200m²
12 pavimentos - 7 elevadores
Agende uma visita

JD. CONCEIÇÃO/ OLARIA DO NINO

apts de 2 ou 3 dorms
terraço - 1 vaga - lazer



BREVE LANÇAMENTO

MAIS INFORMAÇÕES

FRED – GERENTE DE VENDAS
CEL.: 9.5413-5106 (CLARO) 9.6341-5389 (TIM)
fred@direcoesconsultoria.com.br